



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CAMPUS CABEDELO

TATIANA GOMES DE PONTES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS: A PERCEPÇÃO  
DOS ALUNOS

**Mari**  
**2022**

TATIANA GOMES DE PONTES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS: A PERCEPÇÃO  
DOS ALUNOS

Artigo apresentado à Banca Avaliadora como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba.

Orientadora: Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves  
Correia

**Mari  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

P814e Pontes, Tatiana Gomes de.  
Educação Ambiental no Currículo dos Cursos Técnicos: A percepção dos  
alunos. / Tatiana Gomes de Pontes. – Cabedelo, 2022.  
21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação  
Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Ana Maria Gonçalves Duarte Mendonça.

1. *Role-Playing*. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

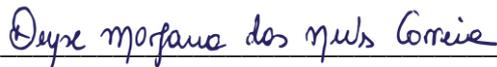
CDU 37.013:502

---

TATIANA GOMES DE PONTES

Artigo apresentado à Banca Avaliadora como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba

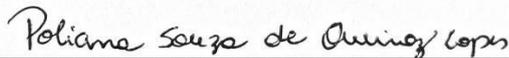
BANCA EXAMINADORA:



\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia  
Orientadora IFPB



\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Danuta Carolina das Neves Correia (Examinadora Externa do IFPB)  
SETEC-PB



\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Poliana Souza de Queiroz Lopes (Examinadora Externa ao IFPB)  
SENAR - PB

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DOS CURSOS TÉCNICOS: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS**

**Deyse Morgana das Neves Correia**  
**Instituto Federal da Paraíba - IFPB**  
**E-mail: [deyse.correia@ifpb.edu.br](mailto:deyse.correia@ifpb.edu.br)**

**Tatiana Gomes de Pontes**  
**Instituto Federal da Paraíba - IFPB**  
**E-mail: [tatiana\\_tatianapontes@hotmail.com](mailto:tatiana_tatianapontes@hotmail.com)**

### **Resumo:**

A Educação Ambiental vem sendo discutida como um processo educativo em alternativa aos problemas ambientais, com a consciência da população como agente de mudança. Logo, conforme a lei 9.795/99, a Educação Ambiental deve estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos da Educação Profissional sobre a abordagem da Educação Ambiental em sua formação, sendo fundamental vincular este saber educacional à ética, ao trabalho e às práticas sociais, com vistas à preservação do meio ambiente e à interdependência deste com o desenvolvimento socioeconômico. Foi aplicado formulário eletrônico, composto por quinze perguntas, com estudantes de cursos técnicos. Os discentes consideraram importante discutir os assuntos relacionados ao meio ambiente em sala de aula e relataram que os professores contextualizam conteúdos envolvendo o meio ambiente, com exemplos práticos em sala de aula, debates e trabalhos, de forma contextualizada. A Educação Ambiental é o caminho para o desenvolvimento sustentável. Por meio dela constroem-se futuros profissionais com consciência sobre a importância do meio ambiente.

### **Palavras-chave:**

Educação Ambiental, Educação Profissional, Currículo e Desenvolvimento Sustentável.

## **ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE CURRICULUM OF TECHNICAL COURSES: STUDENTS' PERCEPTION**

### **Abstract:**

Environmental Education has been discussed as an educational process, an alternative to environmental problems, with the population's awareness as an agent of change. Therefore, according to law 9.795/99, Environmental Education must be present in an articulated way, at all levels and modalities of the educational process, in a formal and non-formal character. Therefore, this work aims to analyze the perception of Professional Education students about the approach of Environmental Education in their training, being essential to link this educational knowledge to ethics, work and social practices, with a view to preserving the environment and its interdependence. with socioeconomic development. An electronic form, consisting of fifteen questions, was applied to students from technical courses. The students considered it important to discuss issues related to the environment in the classroom and reported that in some course subject, teachers contextualize content involving the environment, with practical examples in the classroom, debates and works, in a contextualized way. Environmental Education is the way to sustainable development. Through it, future professionals are built with awareness of the importance of the environment.

### **Keywords:**

Environmental Education, Professional Education, Curriculum and Sustainable Development.

## 1. INTRODUÇÃO

A degradação do meio ambiente, o uso desenfreado dos recursos naturais e os impactos causados por ações humanas, são tema debatidos pela sociedade, mas ainda sem o espaço de destaque necessário. Na Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, que aconteceu em Tbilisi, Geórgia, em 1977, foi evidenciado que o processo educativo seria uma solução para os problemas ambientais, por meio de enfoques interdisciplinares e da participação ativa das pessoas.

Conscientizar a sociedade sobre a importância de novas formas de conduta e de novos hábitos, bem como da sensibilização do indivíduo para entender a responsabilidade de suas ações como agente de mudança, preocupando-se e respeitando o meio ambiente, vem sendo considerado desde então. Neste contexto, a Educação Ambiental é fundamental para o desenvolvimento sustentável, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e ambientalmente equilibrada. A Educação Ambiental também é uma estratégia utilizada como alternativa para reduzir os impactos ambientais causados pela ação humana e pela degradação ambiental (JUNIOR e SÁ, 2017).

De acordo com a lei 9.795/99, entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Logo, a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Um dos meios de conseguir que a lei se aplique na prática, visando um desenvolvimento sustentável a fim de assegurar a manutenção da vida no planeta e preservando os recursos naturais, é formando sujeitos histórico-sociais, críticos e politicamente ativos ambientalmente. Faz-se mister, então, iniciar essa formação pela Educação Básica, englobar a Educação de Jovens e Adultos, alicerçar na Educação Profissional e se prolongar pelo Ensino Superior. Essa necessidade advém pelo fato que a gestão ambiental pressupõe políticas públicas para si e também para a Educação Ambiental – e ambas se fazem com consciência ética, ecológica e planetária. Essa consciência é alcançada quando atribui sentido ao que se aprende no campo teórico, exercendo, na prática, novas vivências, engajadas na transformação da realidade local, para afetar o regional e, por consequência, atingir o global. Assim sendo, onde esses sujeitos adentrarem irão investir na conquista por um ambiente ecologicamente equilibrado (PAULA e HENRIQUE, 2015).

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é analisar a percepção dos alunos da Educação Profissional sobre a abordagem da Educação Ambiental em sua formação.

## 2.REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa, considerando seu sentido de pertencimento e de corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. Trata-se de construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas — seja nas decisões governamentais, seja nas ações da sociedade civil — de forma separada, independente ou autônoma (SORRENTINO et al., 2005).

De acordo com Souza, Moura-Fé e Brasil (2021), a Educação Ambiental na Educação Profissional é fundamental para vincular este saber educacional à ética, ao trabalho e às práticas sociais, com vistas à preservação do meio ambiente e à interdependência deste com o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos territórios. Faz-se necessário que durante a formação profissional sejam abordados conhecimentos da Educação Ambiental e diferentes formas de compreender as realidades socioambientais, ou seja, o autêntico contexto de ocorrência da prática educativa, a área do conhecimento, o nível escolar, a faixa etária e aspectos do desenvolvimento cognitivo do aprendiz (JUNIOR e SÁ, 2017).

Kelly (2012) aponta uma preocupação fundamental no que se refere ao papel da ciência e das técnicas na construção de novos conceitos e mentalidades, o que pode contribuir para uma mudança paradigmática do saber. Entretanto, isto não pode estar desvinculado de uma reflexão ampla em torno dos fatores que, historicamente, contribuem para a produção de uma cultura que pretende, a todo custo, o domínio sobre a natureza. Tal reflexão deve ser crítica em relação às epistemologias que propagam a cisão entre homem e natureza.

A degradação dos recursos naturais desencadeou discussões mundiais sobre problemas relativos ao meio ambiente. Com isso, várias instituições foram criadas para debater propostas de preservação, como a introdução da Educação Ambiental no currículo escolar e profissional. Nesta perspectiva, a Educação Ambiental representa um subsídio para fortalecer e criar uma consciência sobre a importância que o meio ambiente tem para nossa sobrevivência e que, desde jovem, tenhamos o cuidado com os recursos naturais (PITA et al., 2021).

Acrescentar na formação de profissionais a Educação Ambiental como instrumento de conscientização sobre os problemas do meio ambiente possibilitará a implantação de estratégias mais

adequadas e o desenvolvimento de atitudes que possam prevenir os principais impactos ambientais decorrentes de sua atuação profissional (KELLY, 2012).

Do mesmo modo, a ausência de abordagens ligadas a uma Educação Ambiental traz o questionamento sobre o impacto na formação dos profissionais. Quando não são problematizados os impactos ambientais causados pelo uso da tecnologia na sociedade, por exemplo, permite-se que o egresso de cursos da área tecnológica tenha uma formação incompleta, desconexa da realidade em que atua e sua complexidade (MONTEIRO, 2021).

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa realizou um estudo exploratório com a coleta de dados por meio de questionário eletrônico, compartilhado de forma digital com estudantes de cursos técnicos ofertados por instituições públicas e privadas. O questionário aplicado foi composto por quinze perguntas, algumas descritivas e outras de múltipla escolha, organizadas em três blocos: perfil do aluno, importância da Educação Ambiental e aplicação prática na área profissional, conforme observado no Quadro 1.

**Quadro 1: Perguntas dispostas no questionário eletrônico.**

<b>Perfil do aluno</b>	Onde você estuda?
	Qual o seu curso?
	Qual o seu sexo?
	Qual a sua idade?
	Você está em que o ano/período do curso? Exemplo: Estou no 3º período de Contabilidade
<b>Importância da Educação Ambiental</b>	Você acha importante discutir assuntos relacionados ao meio ambiente em sala de aula? Por que?
	Em alguma disciplina do curso, os professores contextualizam exemplos envolvendo o meio ambiente? Qual a disciplina e como é abordado (contextualizam o assunto com exemplos, aula

	prática...)?
	Como você avalia a abordagem dos assuntos relacionados ao meio ambiente e as questões ambientais no seu curso?
<b>Aplicação prática na área profissional</b>	Você identifica problemas ambientais na sua área? Quais?
	Você acredita que o conteúdo abordado no curso vai contribuir para a resolução desses problemas?
	Você considera os assuntos relacionados ao meio ambiente relevantes para a sua atuação como futuro profissional?
	Comentários e Sugestões

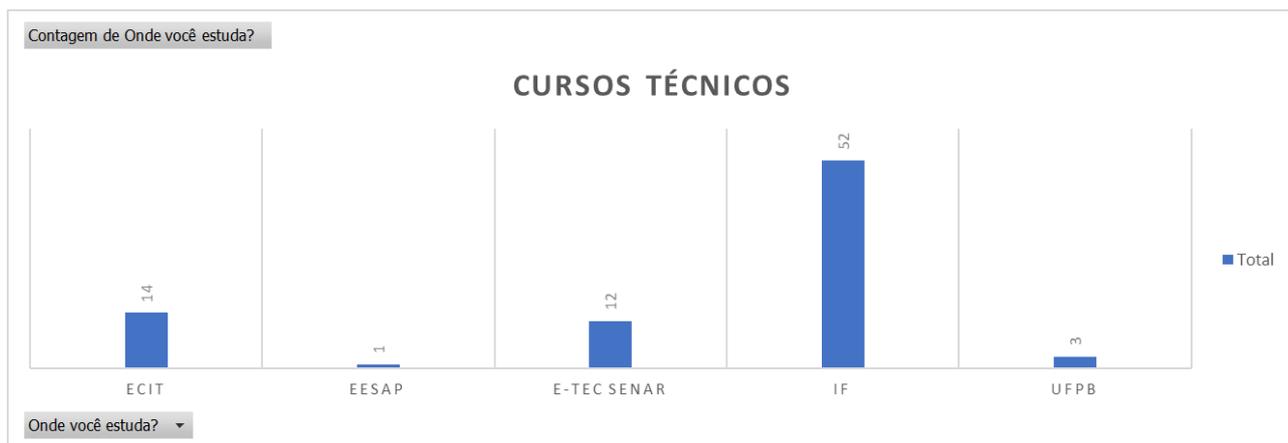
**Fonte: O autor (2022).**

O formulário ficou disponível no período de 16 a 30 de março de 2022, obtendo 82 (oitenta e duas) respostas. As respostas qualitativas foram analisadas individualmente, e as quantitativas por estatística descritiva em planilhas eletrônicas.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando os dados coletados, observou-se que a maioria dos alunos (63,4%) dos cursos técnicos eram dos Institutos Federais – IF, porém também obtivemos respostas dos discentes da Escola Cidadã Integral Técnica – ECIT, Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano – EESAP, Rede e-Tec do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar e da Universidade Federal da Paraíba – UFPB (Gráfico 1).

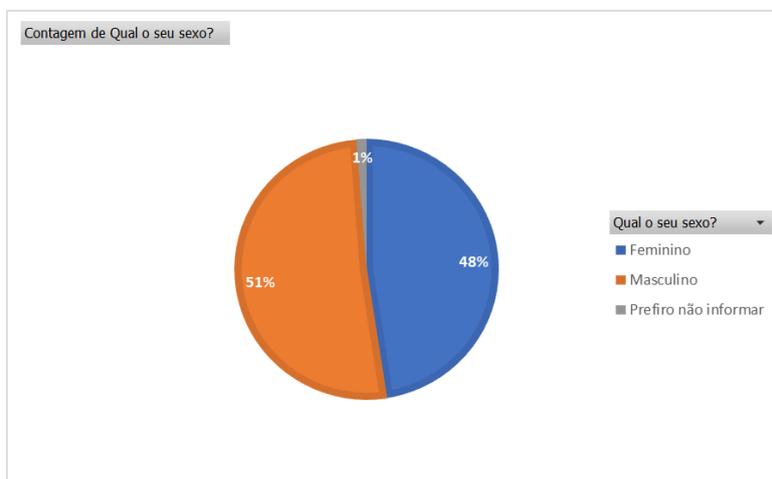
**Gráfico 1: Local que os alunos estudam.**



**Fonte: O autor (2022).**

As respostas do curso Técnico em Informática corresponderam a 39% do total. Conforme observa-se no Gráfico 2, constatou-se que 51% dos alunos eram do sexo masculino e 48% do sexo feminino. A faixa etária predominante nas respostas foi de 15 e 16 anos (56,1%), estudantes dos diversos períodos dos cursos técnicos, adolescentes com facilidade no uso das mídias digitais, por conseguinte justifica-se o número significativo de respostas.

**Gráfico 2: Sexo dos participantes.**



**Fonte: O autor (2022).**

De acordo com Souza, Moura-Fé e Brasil (2021), este perfil de Educação Profissional conflui para uma gestão democrática, incentivo do protagonismo juvenil e cidadania dos discentes que ali ingressam; valorização sociocultural e ambiental dos territórios no qual os cursos técnicos estão inseridos; formação e capacitação para o mercado de trabalho e, com isso, uma possibilidade de mudança na realidade socioeconômica dos discentes e de suas famílias.

Quase a totalidade dos alunos (99%) consideraram importante discutir os assuntos relacionados ao meio ambiente em sala de aula. De acordo com o resultado, percebe-se que os adolescentes demonstraram estar conscientes da relevância do tema em justificativa à importância da Educação Ambiental em sala de aula.

Segue alguns relatos transcritos no Quadro 2, na íntegra, sem correção ortográfica ou gramatical, resposta da pergunta sobre o motivo da importante em discutir assuntos relacionados ao meio ambiente em sala de aula.

### **Quadro 2. Relatos dos alunos transcritos na íntegra.**

Estudante A - *Pois é uma forma de conscientizar e ajudar na preservação do meio ambiente.*

Estudante B - *Precisamos a ser reeducados quando se trata sobre esse assunto.*

Estudante C - *Porque todos precisamos tomar atitudes coletivas e individuais para salvar o meio ambiente.*

Estudante D - *Infelizmente, conversar sobre o meio ambiente ainda é algo muito banal e muitos jovens não se importam tanto com a saúde do planeta quanto deveriam, é importantíssimo que nossa geração esteja ciente do que acontece no globo, se tratando de meio ambiente. Então, é interessante que haja debates em salas de aula sobre o assunto para melhor conscientização.*

Estudante E - *Isso é fundamental, porque o impacto do homem nos ecossistemas gera problemas, como desmatamento, poluição, escassez de recursos, perda de habitat para os animais, extinção de espécies e geração de resíduos poluidores e contaminantes. Essas questões são a origem de diversas adversidades que enfrentamos, como doenças, falta de água e escassez de alimentos, por exemplo. Ou seja, para que tenhamos uma vida com qualidade, precisamos que o meio ambiente esteja equilibrado.*

Estudante F - *É importante discutir esse tema para que se crie uma conscientização coletiva na sociedade, pois se não existe um equilíbrio ambiental com o tempo também não existirá mais vida.*

Estudante G - *Falar sobre o meio ambiente é relevante, pois saber da importância de preservá-lo e também os pontos vindos da falta da preservação é essencial, para que assim se crie uma educação em relação a isso que trará grandes benefícios.*

Estudante H - *Porque a Educação Ambiental é um ponto importante a ser tratado e discutido, é algo que, infelizmente, nunca teve uma relevância significativa para a sociedade no geral.*

Estudante I - *Para que as pessoas entendam a importância de preservar o meio ambiente, utilizar seus recursos de maneira equilibrada para que os mesmos não esgotem em uma próxima geração.*

Estudante J - *Para compreendermos qual o papel que temos no meio ambiente e quão responsáveis somos por ele.*

Estudante K - *Eu acho importante porque é algo que poucas pessoas tem conhecimento sobre e as também falta de sensibilidade, então penso que quanto mais conhecimento as pessoas tiverem, mais sensibilidade terão, que conseqüentemente iram ter mais cuidado. Quando não conhecemos a importância de algo, não damos nenhum valor.*

Estudante L - *É de extrema importância falarmos em sala de aula e em sociedade sobre o meio ambiente, pois é nele que se encontram todos os recursos naturais necessários para a nossa sobrevivência na terra e os demais seres vivos que aqui habitam. Tratar sobre a preservação do meio ambiente é um ato de solidariedade e respeito para com ele, visto que desde sempre é encarregado de nos fornecer alimentos, água, matérias-primas, entre outros. Cuidar do meio ambiente é prolongar a vida e a existência da espécie humana e do planeta terra.*

Estudante M - *Devido as mudanças climáticas e alterações graves no ecossistema, falar sobre meio ambiente é algo necessário em sala de aula.*

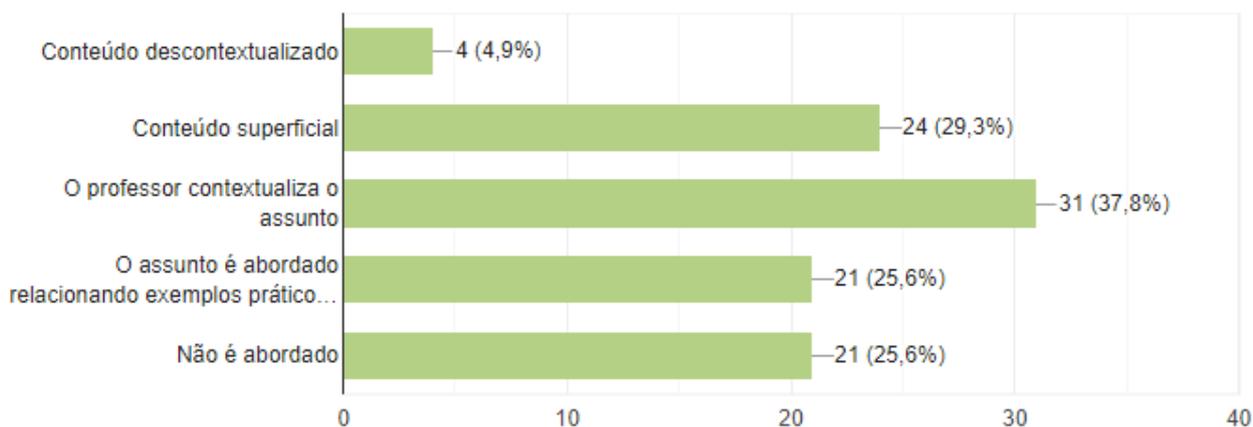
Estudante N - *O ser humano precisa da natureza para sobreviver (saudavelmente) é verdade que a tecnologia as vezes assusta a tal ponto que não sabemos se daqui a alguns anos o ar pode ser fabricado, a água, a comida, as pessoas deixariam de plantar... Maia até lá, estamos vivendo tempos difíceis, o grande preços dos alimentos, a escassez de água, a poluição, fenômenos naturais, a miséria, e de quem vc que é a culpa?*

**Fonte: O autor (2022).**

Os discentes (64,6%) relataram que, em alguma disciplina do curso, os professores contextualizam conteúdos envolvendo o meio ambiente, com exemplos práticos em sala de aula, debates e trabalhos. Foram citadas disciplinas da formação geral do Ensino Médio, como Geografia, Ciências, Biologia, Química, Matemática e disciplinas técnicas como Iniciação à Educação Ambiental, Hidrologia, Construção e Meio Ambiente, Fundamentos do Agronegócio, Produção Vegetal e Viveiros. De acordo com as respostas, os temas abordados são relacionados a construções sustentáveis, desmatamento, aquecimento global, poluição ambiental, preservação ambiental, erosão, ciclo da água, biodiversidade, poluição sonora, impactos ambientais, legislação ambiental, uso consciente dos recursos naturais, sustentabilidade, agricultura e reciclagem.

Conforme observa-se na Gráfico 3, os estudantes avaliaram que 37,8% dos professores contextualizam o assunto em sala de aula, e 25,6% abordam exemplos práticos corroborando com a diversidade de assuntos citados, e relatos sobre a importância do meio ambiente. Neste questionamento, os alunos podiam marcar mais de uma opção.

**Gráfico 3: Avaliação da abordagem dos assuntos relacionados ao meio ambiente e questões ambientais no curso.**



**Fonte: O autor (2022).**

No entanto, também observa-se, na Figura 3, o percentual de 29,3% de estudantes que avaliaram como superficial, e de 4,9% como descontextualizada a abordagem dos assuntos relacionados ao meio ambiente e às questões ambientais no curso. Esta é uma observação que deve ser acompanhada, pois somente constar no currículo não basta. É necessária uma abordagem objetivada na realidade, contextualizada e relacionada ao campo profissional. Os professores devem conhecer os objetivos, conteúdos, métodos e processos de avaliação da Educação Ambiental, além de abordar o tema meio ambiente, priorizando o meio onde o aluno está inserido e desenvolver sua consciência e participação como cidadãos brasileiros (PINHEIRO; OLIVEIRA NETO e MACIEL, 2021).

Apesar dos discentes de vários períodos dos cursos (25,6%) informarem a não abordagem de assuntos relacionados ao meio ambiente, não houve interferência na consciência ambiental que demonstraram (99% reconhecem a importância), o que é reflexo da formação desde os primeiros anos da Educação Básica.

Cerca de 70% dos discentes identificaram problemas ambientais relacionados à sua área de atuação: na construção, na reciclagem, na poluição da água, na incorreta destinação do esgoto e do lixo, no descarte inadequado de resíduos laboratoriais, no desmatamento, na poluição sonora, no lixo eletrônico, no uso indevido da água e no uso de insumos químicos. Além disso, 73,7% e 84,1% afirmaram, respectivamente, que o conteúdo abordado no curso vai contribuir para a resolução desses problemas e que os assuntos relacionados ao meio ambiente são relevantes para a atuação como futuro profissional.

A formação da consciência ambiental durante a formação profissional é primordial, pois tem aplicabilidade e relevância para o futuro profissional. Conforme Zamberlan et al. (2015), o saber sustentável deve estar incluído na estratégia das empresas, sendo uma tendência mercadológica, pois a conservação dos recursos naturais afetam diretamente o futuro das empresas e de maneira mais grave e crítica a vida de toda a humanidade.

Os cursos técnicos estão comprometidos com dimensão ambiental da sustentabilidade em suas competências, e os docentes corroboram para contextualizar os assuntos abordados com exemplos práticos tratando o tema sustentabilidade de forma integrada aos demais conteúdos transmitidos. Porém, se faz necessário melhorar continuamente e disseminar essas práticas, atendendo a legislação e contribuindo para o paradigma de coexistência respeitosa entre o homem e a natureza.

## **5. CONCLUSÃO**

O trabalho demonstrou que os alunos do Ensino Profissional entendem a importância de abordar assuntos relacionados ao meio ambiente em sala de aula, e que os professores abordam esses temas com debates em sala de aula contribuindo com este saber. Ao mesmo tempo, se faz necessário fortalecer essas iniciativas com a capacitação dos docentes sobre a Educação Ambiental no currículo da Educação Profissional.

É necessário que o meio ambiente seja enfatizado no Ensino Profissional como tema transversal e interdisciplinar, abordando nas unidades curriculares assuntos como o gerenciamento dos recursos naturais, os resíduos sólidos, os efluentes, o saneamento, o uso da água, os impactos ambientais, entre outros, de acordo com a realidade dos alunos e a área do curso.

A Educação Ambiental é o caminho para o desenvolvimento sustentável. Por meio dela, constroem-se futuros profissionais com consciência sobre a importância do meio ambiente, buscando o equilíbrio entre o social, o econômico e o ambiental.

Este trabalho fomenta a discussão e reflexão desta temática para os discentes e docentes da educação profissional, no qual faz-se necessário abordar a educação ambiental de forma interdisciplinar na sala de aula, com aplicabilidade na área de atuação profissional, em todos os níveis da educação formal e não formal.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 29 mar. 2022.
- JUNIOR, L. P. C.; SÁ, L. P. Conhecimento pedagógico do conteúdo no contexto da Educação Ambiental: uma experiência com mestrados em ensino de ciências. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 19, e2589, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/9t4ScVDssJ7zH69gnNxxxybr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- KELLY, M. L. G. Educação Ambiental e sua relevância para a formação do técnico da construção civil. **Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 2, n. 2, p. 33-46, 2012. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/24/18>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- MONTEIRO, D. K. **A Educação Ambiental e a temática lixo eletrônico no currículo dos cursos da área de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Inhamas**. Disponível em: <https://repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/910/2/TCC%20FINAL.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2022.
- PAULA, J. L.; HENRIQUE, A. L. S. Juventude e Ensino Médio Integrado: por um diálogo entre a Educação Ambiental e a Educação Profissional. **Holos**, Natal, vol. 4, p. 89-106. 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3186/1129>. Acesso em: 30 mar. 2022.
- PINHEIRO, A. A. de S.; OLIVEIRA NETO, B. M. de; MACIEL, N. M. T. C. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 1–12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoempectivas/article/view/4544>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- PITA, J. D. et al. Educação Ambiental no currículo técnico profissionalizante: uma ferramenta para valorizar o meio ambiente e promover a consciência do aluno sobre a situação do planeta. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e9010212291, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12291/11012/162759>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- SORRENTINO, M. et al. Educação Ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000200010>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- SOUZA, J. B.; MOURA-FÉ, M. M.; BRASIL, M. V. O. O perfil institucional da Educação Ambiental no Ensino Médio Profissional do município de Juazeiro do Norte, Ceará. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental -**

**FURG**, Rio Grande, v. 38, n. 1, p. 113-137, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/11890/8690>. Acesso em: 29 mar. 2022.

ZAMBERLAN, J. F. et al. A sustentabilidade no Ensino Técnico em Administração: currículo oficial ou oculto. **Holos**, v. 1, p. 214–226, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1703>. Acesso em: 20 jun. 2022.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### TCC

**Assunto:** TCC  
**Assinado por:** Tatiana Pontes  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tatiana Gomes de Pontes, ALUNO (202027410015) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 24/07/2022 17:06:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 578178  
Código de Autenticação: 0f326c8129

